

Confiança estimula relações com RDA

N. 23/2/84

— Presidente Samora Machel ao receber as cartas credenciais do novo Embaixador

O Presidente do Partido Frelimo e Presidente da RPM, Marechal Samora Machel, destacou que a confiança existente entre os Partidos Frelimo e PSUA, os Povos e Estados da RPM e RDA, constituiu um facto «que não só estimula as nossas tradicionais relações como também as eleva para um nível superior». O Chefe do Estado moçambicano fez aquela afirmação ao receber, ontem as cartas credenciais do novo Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da RDA, em Maputo, o Professor Doutor Helmut Matthes. O Marechal Samora Machel referiu ainda o seu recente encontro em Moscovo com o Presidente Erich Honecker, como um facto que, mais uma vez, veio provar o desejo comum de tornar ainda mais estreitas e frutíferas as relações existentes entre os Partidos, Povos e Estados dos dois países.

A seguir, transcrevemos integralmente o discurso pronunciado pelo Chefe do Estado moçambicano:

Camarada Professor Dr. Helmut Matthes, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Democrática Alemã na República Popular de Moçambique,

Honra-nos esta oportunidade que vem provar uma vez mais, a grande amizade e solidariedade militante que desde os momentos gloriosos da nossa luta de libertação nacional unem indestrutivelmente os nossos Partidos irmãos, Povos e Governos.

Esta unidade inquebrantável resulta da confiança que o Partido Socialista Unificado da Alemanha, o Governo e o povo irmão da RDA sob a liderança clara e sábia do Camarada Erich Honecker, sempre depositaram no nosso Partido Frelimo, Governo e Povo moçambicano.

Factor decisivo para o estabelecimento de um relacionamento fraterno mais são, esta confiança entre os nossos Partidos, Povos e Estados, não só estimula as nossas tradicionais relações como também as eleva para um nível superior propício ao seu aprofundamento contínuo, no espírito dos princípios do Marxismo-Leninismo, do Internacionalismo Proletário e do Tratado de Amizade e Cooperação entre os nossos Estados.

O recente encontro, com o Camarada Erich Honecker, em Moscovo é um facto que uma vez mais veio provar o desejo comum de tornar ainda mais estreitas e frutíferas as nossas relações. Provou a forte compreensão e confiança que existem entre nós e acima de tudo confirmou a nossa identidade e a mesma percepção na análise da evolução dos acontecimentos nos nossos dois países.

O último facto vivo que vem juntar-se a muitos outros que sempre animaram a nossa identidade e confiança é esta sua presença entre nós que será registada com grande apreço e satisfação nas páginas brilhantes da história das nossas relações.

Por isso dizemos: Bem-vindo Camarada Matthes à República Popular de Moçambique e sintase como se estivesse na sua própria terra. Encontrará da nossa parte todo o apoio necessário para o cumprimento da missão que lhe foi confiada pelo Camarada Honecker, pelo Conselho de Estado e do Governo da República Democrática Alemã.

Encontrará em Moçambique, dedi-

cados trabalhadores do seu belo país que elevando bem alto e condignamente o espírito de solidariedade militante, característica ímpar do povo da República Democrática Alemã, engajam-se com firmeza, lado a lado com os seus camaradas Moçambicanos, na luta contra a fome, a nudez e o analfabetismo.

Nas diversas frentes da nossa luta contra o subdesenvolvimento, eles fazem da nossa luta seu próprio combate, apesar das inúmeras dificuldades que enfrentam. E na Agricultura, na Educação, Construção e Indústria que encontramos estes camaradas que nunca vacilaram porque compreendem a nossa razão de ser e a nossa luta e acima de tudo porque acreditam no nosso combate. Acreditam como nós que a construção do socialismo na República Popular de Moçambique é irreversível.

É só com homens como estes que sabem valorizar as nossas realizações, sucessos e o nosso combate que é possível fazer andar a nossa revolução. Só homens como estes podem materializar na sua labuta quotidiana, os verdadeiros objectivos e fundamentos da cooperação são e frutífera.

Apenas um dia nos separa das celebrações do 5.º Aniversário da Assinatura do Tratado de Amizade e Cooperação entre a República Popular de Moçambique e a República Democrática Alemã. Este acontecimento, fruto das nossas boas relações, constitui um grande estímulo para o estreitamento sempre contínuo da nossa cooperação e para o nosso progresso social, económico, industrial e técnico-científico.

Num período em que o Imperialismo intensifica a sua acção desestabilizadora, recrudescendo o clima de tensão e guerra fria, o estreitamento da nossa amizade e cooperação constitui factor decisivo para a completa vitória do Socialismo nos nossos países e consolidação da comunidade socialista.

Ao colocar na Europa Ocidental os mísseis nucleares, o imperialismo e seus aliados demonstram a sua recusa ao diálogo proposto pela comunidade socialista, para a eliminação da tensão e do perigo de uma guerra nuclear.

O Povo Moçambicano sempre acompanhou os esforços envidados

pela República Democrática Alemã para pôr fim à corrida armamentista e criar assim condições propícias ao estabelecimento de Paz e Segurança Internacionais capazes de garantir o progresso social de milhões de habitantes do nosso planeta, hoje ameaçado por uma catástrofe nuclear.

É com profunda satisfação que apreçamos a política de Paz que orienta o Partido Socialista Unificado da Alemanha, o Povo e o Governo da RDA.

Estamos certos que o valioso contributo dado pela RDA para o estabelecimento de uma paz duradoura acelerará a queda dos sinistros desígnios do Imperialismo não só na Europa, mas também noutras regiões do mundo, em particular na nossa zona.

Países desta zona são continuamente invadidos e atacados pelas forças do regime racista de Pretória, Lesotho, Zimbabwé e Moçambique são alvos permanentes das acções criminosas dos racistas e dos bandidos armados que aqueles recrutam, financiam, equipam, treinam e infiltram nos nossos países para criar o caos e a miséria. O Sul de Angola é ocupado pelo exército racista.

Namíbia continua ilegalmente ocupada e cresce na própria África do Sul a repressão contra o povo sul-africano.

A República Popular de Moçambique sempre apoiará a luta justa destes povos e continuará ao lado da SWAPO e ANC que com determinação lideram a luta dos povos heróicos da Namíbia e África do Sul, respectivamente, pela democracia, igualdade e pela conquista do seu direito a serem cidadãos da sua própria Pátria.

Antes de terminar quero uma vez mais expressar em nome do Partido Frelimo, do Povo e Governo da República Popular de Moçambique e em meu nome pessoal, o nosso grande apreço e admiração pelo contributo valioso dado pelo Camarada Erich Honecker, pelo Partido Socialista Unificado da Alemanha, o Povo e o Governo da RDA, para o avanço da nossa revolução socialista.

Estamos certos de que a sua presença entre nós irá consolidar a con-

fiança e compreensão que hoje caracteriza as nossas relações de amizade, solidariedade militante e cooperação a todos os níveis.

Ao congratularmo-nos pelos sucessos da implementação do Tratado de Amizade e Cooperação entre os nossos dois países durante os cinco anos passados fazemos votos para que nos próximos 5 anos, tais sucessos se multipliquem muitas vezes.

Convido-o a brindar,

- Pela amizade e solidariedade entre os nossos Partidos, Estados e Povos;
- Pela vitória da nossa luta comum pela paz;
- Pela saúde do Camarada Presidente Erich Honecker.